



Número: **0843378-46.2018.8.20.5001**

Classe: **PROCEDIMENTO COMUM**

Órgão julgador: **25ª Vara Cível da Comarca de Natal**

Última distribuição : **05/06/2019**

Valor da causa: **R\$ 6.750,00**

Assuntos: **Seguro obrigatório - DPVAT**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

| Partes                                    |                    | Procurador/Terceiro vinculado  |                   |
|---|--------------------|--|-------------------|
| CIPRIANO DE SOUZA NETO (AUTOR)            |                    | KENNEDY LAFAIETE FERNANDES DIOGENES<br>(ADVOGADO)<br>EMANUELL CAVALCANTI DO NASCIMENTO BARBOSA<br>(ADVOGADO) |                   |
| PORTO SEGURO VIDA E PREVIDENCIA S/A (RÉU) |                    | ANTONIO MARTINS TEIXEIRA JUNIOR (ADVOGADO)   |                   |
| Documentos                                |                    |  |                   |
| Id.                                       | Data da Assinatura | Documento  | Tipo              |
| 50902604                                  | 14/11/2019 14:21   | <a href="#">2573540_ELABORAR MANIFESTACAO SOBRE DOCS_01</a>  | Outros documentos |



EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 25ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL/RN

Processo: 08433784620188205001

**PORTO SEGURO VIDA E PREVIDENCIA S.A**, neste ato, representada, por seus advogados que esta subscrevem, nos Autos da **AÇÃO DE COBRANÇA DE SEGURO DPVAT**, que lhe promove **CIPRIANO DE SOUZA NETO**, em trâmite perante este Douto Juízo, em atendimento ao r. despacho de fls., vem, *mui* respeitosamente, à presença de V. Exa., manifestar-se **quanto ao pedido de desistência** requerido pela parte autora.

A Ré **NÃO CONCORDA COM A DESISTÊNCIA**, isso porque tem interesse no julgamento do mérito, apta à formação da coisa julgada, entendida, na dicção do art. 502 do CPC/2015, como: ***“a autoridade que torna imutável e indiscutível a decisão de mérito não mais sujeita a recurso”***.

Consigna-se que o julgamento o mérito da causa evitará novas discussões sobre os mesmos fatos, como também impedirá que a parte autora venha ingressar novamente com a mesma demanda em outro juízo.

Dessa forma, considerando que já houve a quitação administrativa em relação à autora, requer o prosseguimento do feito com análise do mérito, julgando totalmente improcedentes os pedidos da peça inaugural.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento,

NATAL, 12 de novembro de 2019

**JOÃO BARBOSA**  
OAB/RN 980-A

**ANTONIO MARTINS TEIXEIRA JUNIOR**  
5432 - OAB/RN

